

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo

Class.: 5φ

Data 10 de Junho de 1989

Pg.: \_\_\_\_\_

# 1970 Defesa do verde

Globo e DPZ na produção de 'Índio'

Foto de J. Gonçalves



Índios como estes, reunidos em Brasília, são o tema do filme que condena a devastação da Amazônia

DENISE LIMA

SÃO PAULO — Engajada no movimento de preservação da floresta amazônica, a Rede Globo uniu-se à agência de propaganda DPZ e à produtora 5.6, para a produção do filme "Índio", que está abalando corações e mentes. Em apenas 30 segundos, a fita faz uma crítica contundente ao comportamento do homem em relação à natureza e funciona como um choque.

— É forte, angustiante — comentou Francisc Petit, da DPZ, que dividiu com Paulo Ghirotti a criação do filme, dirigido por José Roberto Rama-

sini e produzido por Wellington Amaral Júnior, da 5.6.

Em primeiro plano, a câmera mostra um pequeno xavante de Mato Grosso do Sul que, de repente, passa a ter a cabeça raspada com uma máquina elétrica. Ao fundo, o som de uma moto-serra completa a analogia com a devastação da floresta amazônica. Não há locução e, ao final, aparece escrito o alerta: "Preservar a Amazônia. Obrigação de todos nós".

Mas demorou um pouco para que se chegasse a este resultado. "Caíamos sempre nas mesmas coisas: fogo na mata, árvores derrubadas...", lembrou Petit. Quando surgiu a idéia do índio, foi logo aprova-

da pela Globo e pela produtora. Wellington tratou de conseguir os dois indiozinhos, de idades diferentes, em troca de agasalhos e equipamentos para a tribo. Foi o maior deles que causou mais impacto. A idéia estava no caminho certo.

— Se fosse inglês, o filme seria o mais premiado do mundo. Como somos do Terceito Mundo, provavelmente não haverá prêmio algum. Mas conseguiremos transmitir nossa mensagem — comentou Petit, que apenas esta semana soube que, entre os indígenas, o corte total de cabelos significa enfraquecimento e morte.